



RASTREIO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM DIABÉTICOS TIPO 2 AVALIADOS COM PEPTÍDEO NATRIURÉTICO EM AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

Vanessa de Oliveira e Silva¹, Maria Roseneide dos Santos Torres²

RESUMO

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é comum no Brasil e está associado à resistência à insulina e hiperglicemia, podendo causar complicações, como insuficiência cardíaca (IC). Biomarcadores como o BNP são fundamentais para o diagnóstico e a avaliação de gravidade da IC, fornecendo informações sobre risco, mortalidade e hospitalizações. No entanto, o rastreio de IC em pacientes com DM2 através desses biomarcadores não é uma prática comum, mesmo sendo custeado pelo SUS. O projeto visa realizar exames de NT-proBNP em pacientes com DM2 em ambulatórios do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), para identificar IC precocemente e iniciar o tratamento adequado. O estudo coletou dados de 12 pacientes com DM2 e risco de insuficiência cardíaca (IC) nos ambulatórios de cardiologia e endocrinologia do HUAC, de junho de 2023 a junho de 2024. A maioria dos pacientes era do sexo masculino, contrariando dados recentes da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), e tinha mais de 55 anos. Não houve correlação estatisticamente significativa entre idade, gênero, tempo de diagnóstico e os níveis de NT-proBNP, que indicam risco de IC. 25% dos pacientes apresentaram NT-proBNP alterado, sugerindo IC provável. As escalas Heart Failure e PREVENT™ foram utilizadas, sem relação estatística significativa com os valores de NT-proBNP. A maioria dos pacientes apresentava comorbidades, incluindo hipertensão e dislipidemia, e todos eram sedentários. Por fim, os resultados apontam para a necessidade de estudos com amostras maiores para validar as relações entre os escores de risco e os biomarcadores como o NT-proBNP em pacientes com DM2 e risco de insuficiência cardíaca.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Insuficiência Cardíaca. Peptídeos Natriuréticos.

¹Aluna do curso de Medicina, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: van.oliveira.284@gmail.com

²Doutora em Endocrinologia e Professora Adjunta do curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rosetorres.marina@gmail.com



**SCREENING FOR HEART FAILURE IN TYPE 2 DIABETIC PATIENTS ASSESSED
WITH NATRIURETIC PEPTIDE IN SPECIALIZED OUTPATIENT CLINICS AT THE
ALCIDES CARNEIRO UNIVERSITY HOSPITAL**

ABSTRACT

Type 2 diabetes mellitus (T2DM) is common in Brazil and is associated with insulin resistance and hyperglycemia, which can cause complications such as heart failure (HF). Biomarkers such as BNP are essential for the diagnosis and assessment of HF severity, providing information on risk, mortality, and hospitalizations. However, screening for HF in patients with T2DM using these biomarkers is not a common practice, even though it is funded by the SUS. The project aims to perform NT-proBNP tests in patients with T2DM in outpatient clinics at the Alcides Carneiro University Hospital (HUAC), to identify HF early and initiate appropriate treatment. The study collected data from 12 patients with T2DM and risk of heart failure (HF) in the cardiology and endocrinology outpatient clinics of HUAC, from June 2023 to June 2024. Most patients were male, contrary to recent data from the Brazilian Diabetes Society (SBD), and were over 55 years old. There was no statistically significant correlation between age, gender, time since diagnosis and NT-proBNP levels, which indicate risk of HF. 25% of patients had altered NT-proBNP, suggesting probable HF. The Heart Failure and PREVENT™ scales were used, with no statistically significant relationship with NT-proBNP values. Most patients had comorbidities, including hypertension and dyslipidemia, and all were sedentary. Finally, the results point to the need for studies with larger samples to validate the relationships between risk scores and biomarkers such as NT-proBNP in patients with T2DM and risk of heart failure.

Keywords: Diabetes mellitus type 2. Heart failure. Natriuretic peptides.